

6º INOVA & 8º AGROTEC
MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA

IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO SINTOMATOLÓGICO DO BOTULISMO CANINO – RELATO DE CASO

Letícia Follmer¹
Gabriela Schmitt Bobato²
Gabrieli Beatriz Holzmeier¹
Maria Cristina Martini Dal Bello¹
Patrícia Diniz Ebling³

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: leticia.follmer@uceff.edu.br

² Médica Veterinária egressa do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

³ Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: O botulismo é uma doença que acomete animais de produção (GUIZELINI *et al.*, 2019), animais domésticos (GONÇALVES *et al.*, 2019) e seres humanos (SWINK; GILSENAN, 2022), causando principalmente paralisia flácida. É associado a ingestão de carcaças em decomposição e alimentos contaminados com a bactéria gram-positiva anaeróbia *Clostridium botulinum* (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022) encontrada no ambiente, como solo, alimentos, água e no trato intestinal de alguns animais (CERESER *et al.*, 2008). Ao ingerir, a bactéria realiza a formação de esporos que liberam a toxina botulínica no organismo. Essa toxina afeta as junções neuromusculares periféricas e bloqueia a liberação de acetilcolina na fenda sináptica, causando paralisia do neurônio motor inferior e paralisia flácida total (NELSON; COUTO, 2015). **OBJETIVO:** Relatar um caso de botulismo canino, bem como o seu diagnóstico de presunção, sintomatologia e tratamento. **MÉTODOS:** Foi atendido um canino, fêmea, SRD, 30 kg, com queixa principal de paralisia iniciada pelos membros posteriores e com evolução para paralisia total. A tutora havia resgatado o animal da rua e relatou que ele havia ingerido carne estragada da lixeira. Na anamnese o animal apresentava todos os parâmetros fisiológicos dentro do normal. No exame clínico, confirmou-se a paralisia total dos membros e descartou-se fraturas a partir de uma radiografia de quadril. No teste de pinçamento notou-se diminuição da dor profunda, diminuição do reflexo espinhal, sem reflexo patelar e reflexos palpebrais diminuídos. Apesar da sintomatologia apresentada, existia movimentação normal da cauda. O animal foi internado para que pudesse ser iniciado o protocolo de tratamento de suporte com ceftriaxona (30mg/kg), enrofloxaxina (5mg/kg), Nootrom (5ml), Dexacitoneurin (3ml) a cada 48h e Seniox (3comp.). Além do tratamento medicamentoso, foi feito fluidoterapia, troca de decúbito a cada hora, massagem estimulante para musculatura e alimentação auxiliada nos primeiros dias. A paciente começou a reagir ao pinçamento já no 2º dia de tratamento e iniciou apoiando os membros, até que no 5º dia de tratamento começou se levantar. Recebeu alta no seu 7º dia após internação. **RESULTADOS:** Lalli *et al.* (2003) relata que a toxina botulínica se dissemina de forma rápida devido alta afinidade com o nervo ciático, afetando primeiramente membros posteriores, seguindo para tronco e músculos da cabeça. Os sinais clínicos citados pelos autores também se relacionam ao caso relatado, tendo em vista que a paralisia da paciente iniciou nos membros posteriores, evoluiu para o tronco, membros anteriores e cabeça. No caso relatado, o diagnóstico foi de presunção de acordo com a sintomatologia apresentada e pelo histórico da paciente. Martins *et al.* (2019), citam que o diagnóstico do botulismo é primeiramente clínico e Barsanti (2012) cita que o diagnóstico definitivo da doença se dá pela presença da toxina no soro, fezes, vômito e na amostra do alimento ingerido. No entanto, esperar pelo resultado do diagnóstico definitivo atrasa o início do tratamento (MARTINS *et al.*, 2019). Segundo Nelson e Couto (2015), não há tratamento específico para o botulismo, é apenas de suporte e preventivo. O prognóstico da doença é reservado a bom e diagnósticos precoces evitam infecções secundárias e paralisia dos músculos respiratórios (MENDONÇA *et al.*, 2022). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento se mostrou eficaz devido à alta médica em 7 dias. Percebe-se a importância de reconhecer os sinais clínicos da doença, que apesar de possuir um diagnóstico definitivo lento, pode-se chegar a uma presunção através do conhecimento da patologia e histórico do paciente.

Palavras-chave: paralisia flácida; toxina; *Clostridium Botulinum*; cães.